

EXECUTIVO LIDERADO POR RUI LAGES GASTA NO MÊS DE JANEIRO MAIS DE 25 MIL EUROS EM BARRAQUINHAS E EQUIPAMENTO FOTOGRÁFICO

CONTINUA O DINHEIRO MAL GASTO E AS PRIORIDADES DESVIRTUADAS

A Coligação O Concelho em Primeiro, teve hoje conhecimento, através da plataforma de contratação pública – Basegov que o executivo liderado por Rui Lages fez três contratos este mês de mais de 24 mil euros, para gastos supérfluos.

Numa altura em que juntas de freguesia, como a Junta de freguesia de Vile, por exemplo, só receberá da Câmara um total de 7 mil euros para fazer obras e outros investimentos na freguesia durante um ano inteiro, o sr presidente Rui Lages decide gastar 12.650 euros a comprar “casinhas” para eventos .

“Ainda não sabem o que fazer com as barracas que estão em frente ao mercado municipal de Caminha e que custaram aos cofres do município, pago com dinheiro de todos nós, mais de 250 mil euros, mas já estão a gastar mais de 12 mil euros a comprar mais barracas”, afirmam os eleitos da coligação.

Na plataforma Basegov também se podem verificar mais dois contratos com valores exorbitantes. Mais de 6 mil euros (mais Iva) só para novo equipamento fotográfico e mais de 3 mil euros (mais Iva) para o design gráfico de uma revista.

Numa altura em que os impostos e as taxas sobem, em que aumentam a taxa de recolha de resíduos sólidos a todos os caminhenses vê-se o executivo liderado por Rui lages a gastar o dinheiro de todos os caminhenses em questões que em nada irão beneficiar nem melhorar a vida dos caminhenses.

A Coligação O Concelho em Primeiro repudia publicamente esta gestão despesista e esta falta de responsabilidade de resolver os problemas das pessoas e usar o dinheiro para comprar “casinhas”, equipamento fotográfico ou designs milionários de revistas municipais que não estão sequer de acesso gratuito a todos os caminhenses.

Relativamente à Revista Insua, para além de, só o design da mesma ficar a um preço exorbitante, pago com os impostos dos caminhenses, o seu preço de venda a público definido por Rui Lages é proibitivo para a maioria dos caminhenses.

A Coligação O Concelho em Primeiro não entende nem aceita as prioridades definidas por este executivo.